

RELATÓRIO DIÁRIO DE ACOMPANHAMENTO

- SEGURANÇA DE BARRAGENS / ANM -

Dia 08/01/2021 (Sábado)

Ocorreu no período da manhã o deslizamento de parte do talude da Pilha Cachoeirinha, localizada na Mina Pau Branco, propriedade da Vallourec, em Nova Lima – MG. O carreamento de sólidos atingiu o reservatório do Dique Lisa, gerando o “galgamento” (transbordamento) da estrutura, cujo fluxo a jusante invadiu a rodovia BR-040. Imediatamente, encaminharam-se para o local o Diretor-Geral substituto da ANM, Sr. Guilherme Gomes, acompanhado do Gerente de Barragens, Sr. Luiz Paniago, do Chefe da Divisão Substituto de Segurança Barragens de Mineração de MG e 4 servidores Geotécnicos da Gerência Regional da ANM em Minas Gerais.

Após efetuarem a vistoria do local e reunirem-se com os representantes dos demais órgãos, procederam com uma série de medidas, dentre elas o apoio técnico e suporte à equipe da empresa, para execução de um extravasor de emergência, objetivando minimizar/cessar o galgamento que estava ocorrendo na barragem de mineração. Devido à essa situação, a estrutura foi alçada naquele momento ao Nível de Emergência 3, que representa o risco de ruptura iminente.

A nota completa com todas as medidas efetuadas pela Agência Nacional de Mineração pode ser visualizada no endereço eletrônico (<https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/noticias/a-agencia-nacional-de-mineracao-informa-que-ao-tomar-conhecimento-do-incidente-na-barragem-da-mina-do-pau-branco>).



Imagem: Mina Pau Branco – Nova Lima/MG

Dia 09/01/2022 (Domingo)

Houve o retorno da equipe da ANM ao local do incidente, dando continuidade ao apoio técnico realizado no dia anterior, à Vallourec. Nessa ocasião, foi constatado que o galgamento da estrutura Dique Lisa foi eliminado, devido à efetividade do extravasor de emergência. Com a constatação da segurança geotécnica da estrutura após o fim do incidente, a estrutura obteve sua reclassificação de Nível de Emergência 3 (N.E3) para 2 (N.E2), descaracterizando a condição de risco iminente de ruptura.



Imagem: Mina Pau Branco – Nova Lima/MG

Outra fiscalização também realizada no dia 09, domingo, teve como alvo da vistoria a Barragem Casa de Pedra, estrutura da CSN Mineração, localizada em Congonhas/MG. Durante a vistoria foi constatado que as anomalias identificadas não situavam a estrutura em condição de risco iminente de ruptura. No intuito de exigir as devidas correções, acerca das erosões e trincas verificadas, a equipe da ANM expediu uma notificação, para que a empresa CSN cumpra o determinado, dentro dos prazos estabelecidos.

A nota completa com todas as medidas efetuadas pela Agência Nacional de Mineração pode ser visualizada no site da agência (<https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/noticias/nota-da-anm-sobre-a-barragem-casa-de-pedra-situada-em-congonhas-mg>).



Imagem: Barragem Casa de Pedra – Congonhas/MG



Imagem: Barragem Casa de Pedra – Congonhas/MG

Dia 10/02/2021 (Segunda-feira)

Este dia foi marcado pela fiscalização de estruturas cujos os empreendedores reportaram incidentes por meio do Sistema SIGBM. O sistema possui uma versão pública e pode ser acessada por toda a sociedade por meio do link: <https://app.dnpm.gov.br/Sigbm/publico>.



Imagem: Vale – Barragem Santana, Itabira/MG



Imagem: Arcelormittal – Barragem de Rejeitos Serra Azul, Nova Lima/MG

Dia 11/02/2022 (Terça-feira)

Houve o deslocamento de três equipes técnicas para fiscalização e acompanhamento de estruturas de contenção de rejeito, em nível de emergência, localizadas em quatro empreendimentos minerários. Adicionalmente, foram realizadas reuniões com as equipes técnicas dessas estruturas, com a participação de órgãos do sistema de defesa civil:

- Arcelormittal – Mina Serra Azul, Nova Lima – MG;
- Usiminas – Mina Central, Itatiaiuçu – MG;
- Vale – Centro de Monitoramento Geotécnico, Nova Lima – MG;
- Nacional Minérios (Namisa) – Mina Fernandinho, Rio Acima – MG.





O Diretor-Geral Substituto da ANM, Guilherme Gomes e o Gerente de Segurança de Barragens, Luiz Paniago Neves, participaram de reuniões em Brasília, junto ao Ministério de Minas e Energia e a Casa Civil da Presidência da República, atualizando as informações e buscando apoio para a realização das fiscalizações.